MANUAL DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA

SAC: 0800-7079880

INTRODUÇÃO

Você acaba de adquirir uma bicicleta de alta tecnologia, fabricada com qualidade, especialmente para atender suas exigências, seja no trabalho, cidade, campo ou praia.

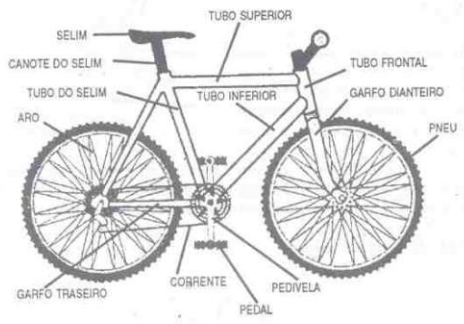
Este produto foi desenvolvido para lhe proporcionar momentos de satisfação e alegria. Para tanto, é necessário que você dedique a ele alguns cuidados de manutenção e limpeza. **Leia atentamente este manual,** ele fornecerá informações importantes para você, servindo tanto para aumentar a vida útil de sua bicicleta quanto ajudá-lo a pedalar com mais segurança.

Leia atentamente este manual. Ele é imprescindível para montagem, mesmo se tratando de um ciclista experiente.

CUIDADO: **Tenha sempre atenção com as mãos no sistema de transmissão da bicicleta tais como: corrente, pneus, engranagens, raios, etc. Não permita que crianças coloquem as mãos, há perigo de acidentes como fraturas, dedos decepados, etc.**

Sempre que necessário entre em contato com nossa empresa através do serviço de atendimento que estará à sua disposição para lhe oferecer ajuda para o máximo rendimento de sua bicicleta.

PRICIPAIS PEÇAS DA BIKE



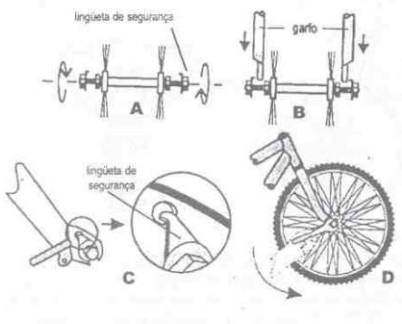
Peças e Componentes

Verifique se a embalagem com as peças e componentes está completa antes de começar a montagem de sua bicicleta. No caso de falta, contate o serviço de atendimento ou a revenda onde você adquiriu sua bicicleta.

MONTAGEM

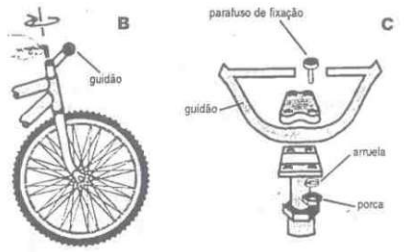
RODA DIANTEIRA

Solte a roda dianteira que está fixada ao quadro junto com o guidão. Observando os desenhos da página seguinte, afrouxe as porcas do eixo dianteiro (A) e posicione a roda dianteira no garfo (B) certificando-se de encaixar a lingüeta de segurança (quando houver) na gancheira do garfo (C). Com a roda alinhada ao garfo, aperte as porcas do cubo com uma chave de boca 15 mm (D). Em alguns modelos existe a facilidade da blocagem rápida.



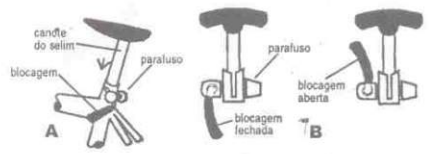
GUIDÃO

Introduza o suporte do guidão no canote do garfo que já está montado no quadro. Certifique-se de manter a profundidade de inserção mínima de 75 mm, caso contrário, perde-se a garantia (A). Em seguida alinhe o guidão perpendicularmente à roda dianteira. Com uma ferramenta Allen 6, aperte o parafuso expander até sua total fixação (B). Para as bicicletas tipo "Cross" monte o guidão conforme o esquema seguinte (C).



SELIM E CANOTE

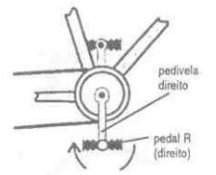
Aplique um pouco de graxa e introduza o canote do selim no quadro, regulando a posição de acordo com a altura do ciclista. Certifique-se de inserir o canote com uma profundidade mínima de 80 mm, caso contrário poderá ocorrer deformação do tubo do quadro ou quebra do canote (A). Fixe o selim com parafuso ou blocagem rápida (quando houver) (B).



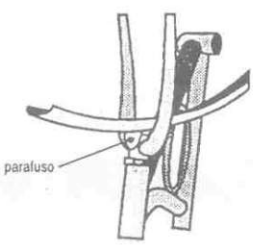
Como apertar corretamente a blocagem (B):
a) abra a blocagem;
b) segure o parafuso e gire a blocagem no sentido horário até encontrar resistência;
c) feche a blocagem e tente girar o selim.

PEDAIS

Os pédais vêm com as inscrições R (ou D) (direito) e L (ou E) (esquerdo) impressas nos seus respectivos eixos.
Rosqueie, no sentido horário, o pedal R (direito) no pedivela direto (sob o ponto de vista do ciclista).
Com a chave de boca 15 mm aperte bem a porca do pedal. Para o pedal L (esquerdo, repita o procedimento no pedivela esquerdo, porém rosqueando-o no sentido anti-horário).



PARA-LAMA (quando houver)



Utilize o parafuso já existente no garfo, soltando somente a porca e a arruela. Encaixe o suporte e retorne a arruela e a porca, com uma chave fixa de 10 mm e uma chave de fenda. Para montar as hastes do para-lama ao garfo, utilize os parafusos "P", fixando-os com chave fixa de 10 mm.

FREIOS

Tipos

Verifique qual o sistema de freios que compõe a sua bicicleta:

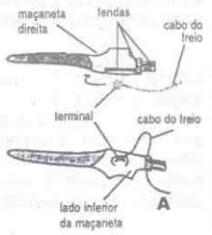
Freios "Side Pull"

Montagem: a alavanca que controla o freio traseiro deve ser colocada na extremidade direita do guidão, e a alavanca do freio dianteiro na extremidade esquerda do guidão.
Regulagem: ajuste as sapatas de freio para que elas fiquem centralizadas em relação ao aro e separadas deste pela distância mínima de 2 mm.

Freio "Cantilever"

Sistema traseiro

Na maçaneta – engate a extremidade do cabo do freio traseiro na maçaneta direita: no orifício existente na parte inferior da maçaneta direita, encaixe o terminal do cabo (A). Com as fendas alinhadas, acomode o cabo na maçaneta (B). Rosqueie o parafuso deixando o cabo ao sistema (C).



No garfo traseiro – passe o cabo do freio traseiro através do balancim como mostra a figura (1). A seguir, passe o mesmo cabo pelo parafuso apertando-o sem muita força (3). Fixe a outra ponta do balancim à perna esquerda do freio traseiro (4). Faça os ajustes necessários de modo que o sistema fique simétrico e as sapatas a 2 mm do aro e, em seguida, aperte o parafuso firmemente.

Sistema dianteiro

O cabo do freio dianteiro já vem posicionado na maçaneta, bastando apenas fixar sua outra extremidade no garfo dianteiro, procedimento semelhante ao utilizado para o freio traseiro.

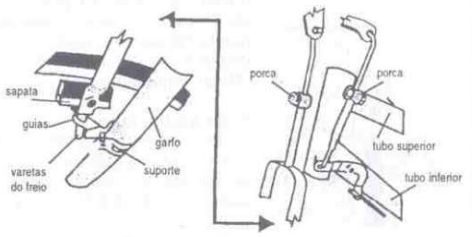
Puxador Triangular:

Passe o balancim pelo puxador que está conectado ao cabo que vem da alavanca de freio. Fixe a extremidade do cabo à outra perna do freio.

Regulagem: Para uma frenagem perfeita e sem ruído, é necessário haver um ângulo na sapata. Para isso, deixar uma folga mínima de 2 mm e máxima de 3 mm entre o aro e a ponta posterior da sapata, como mostra o desenho ao lado.

Freios tipo "Inglês"

O garfo do freio dianteiro deve ser encaixado nas guias (A). As varetas do freio devem ser encaixadas nas alavancas do guidão (B) Para facilitar o encaixe, afrouxe as porcas e acione as maçanetas até o final do curso. Com o sistema em posição e as sapatas a 2 mm do aro, aperte as porcas.



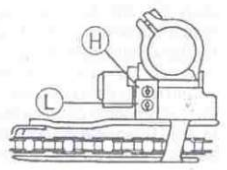
Considerações gerais

Verifique se os cabos de freio deslizam bem no interior dos conduítes. Caso isso não ocorra, coloque um pouco de graxa. Verifique se os conduítes estão bem acomodados nas maçanetas de freio; se os passadores não estiverem acomodeos. Para testar o sistema pressione a maçaneta do freio no mínimo 10 vezes para que haja a acomodação dos cabos e conduítes. Ao frear, sua bicicleta deverá parar proporcionalmente à pressão nas maçanetas de freio, caso isso não ocorra veritique o posicionamento das sapatas de freio e sua pressão. A maneira correta de frear ó acionando os dois freios ao mesmo tempo com a mesma intensidade.
Acionar somente um dos freios poderá acarretar capotagem e travamento de uma das rodas. Procure frear antes das curvas.

CÂMBIOS

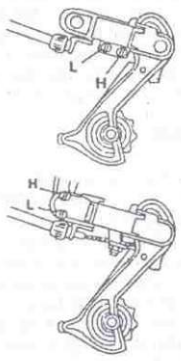
O câmbio dianteiro deve estar paralelo ao pedivela.
A altura do câmbio não deverá ultrapassar de 3 a 5 mm acima dos dentes da coroa maior do pedivela.
A corrente não poderá estar transversal entre pedivela e roda livre. Sugerimos que a corrente se mantenha na engrenagem central da roda livre.
A corrente cai da engrenagem maior: com a bicicleta em cavalete, gire o pedivela e troque as marchas na alavanca do lado esquerdo, colocando-a na maior engrenagem.
Verifique se a corrente cai do lado de fora do pedivela.
Retome a alavanca na posição inicial (coroa menor).
Reconheça os dois parafusos 4 mm (high/low) que estão evidentes acima da braçadeira. Estes parafusos regulam o percurso do câmbio nas engrenagens do pedivela.
Aperte o parafuso "H" no sentido horário por um quarto de volta.
Movimente novamente o pedivela colocando o desviador da corrente na maior engrenagem.
Verifique se a corrente está bem acomodada ou voltou a cair.
Na queda da corrente dê mais aperto ao parafuso "H", até que a corrente esteja bem posicionada no pedivela e no centro da caixa do câmbio dianteiro.
A corrente raspa a parte interna do câmbio dianteiro ou não sobe para a engrenagem maior:

Solte o parafuso "L" ½ volta no sentido anti-horário.
Verifique se houve a acomodação da corrente na engrenagem.
Caso continue raspando, volte a soltar o parafuso "L" até que a acomodação seja perfeita.



A corrente cai da engrenagem menor (para dentro):
Movimente o pedivela e troque as marchas na alavanca do lado esquerdo, colocando a corrente na menor engrenagem.
Verifique se a corrente cai no lado de dentro do pedivela.
Aperte o parafuso "L" no sentido horário por ¼ de volta.
Movimente o pedivela colocando o desviador da corrente na menor engrenagem.
Verifique se a corrente está bem acomodada ou voltou a cair.
Na queda da corrente dê mais aperto ao parafuso "L", até que a corrente esteja bem posicionada no pedivela e no centro da caixa (desviador) do câmbio dianteiro.
A corrente raspa na engrenagem do centro e não desce para a menor engrenagem: verifique a tensão do cabo ou desaperte o parafuso "L" até que a corrente esteja acomodada.

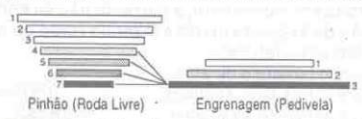
REGULAGEM DO CÂMBIO TRASEIRO
Aperte o parafuso "L" até que a corrente permaneça na engrenagem maior.
A corrente raspa e não sobe até a engrenagem maior: solte o parafuso "L" até que a corrente se acomode na engrenagem maior sem fazer ruído.
A corrente raspa no quadro (na engrenagem menor): aperte o parafuso "H" até que a corrente se acomode na engrenagem menor sem fazer ruído.
A corrente não desce para a engrenagem menor: solte o parafuso "H" até que ela caia na engrenagem menor sem fazer ruídos.



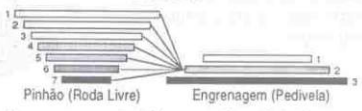
AFINAÇÃO DO CÂMBIO TRASEIRO INDEX
Ao trocar na alavanca do câmbio para a segunda marcha com a roda em movimento, a corrente não se encaixa na roda livre da segunda marcha fazendo ruído ou pulando para a terceira marcha:
Identifique o parafuso de afinação e gire-o nos dois sentidos até que a corrente se acomode na 2ª marcha. Se a corrente passar para a 3ª marcha é porque o cabo está muito tenciondo, neste caso, solte o parafuso de afinação.

Considerações gerais
O número de marchas resulta da combinação das engrenagens dianteiras com os pinhões da roda livre. A mudança de marchas é realizada através do acionamento das alavancas de câmbio. A alavanca da esquerda aciona o câmbio dianteiro e alavanca da direita aciona o traseiro. Na escolha das marchas considere que, quanto menor a engrenagem dianteira e maior o pinhão traseiro, menor a velocidade e mais leve a relação. Ao contrário, quanto maior a engrenagem dianteira e menor o pinhão traseiro, maior a velocidade e mais pesada a relação. Siga os desenhos da página seguinte para melhor visualização das relações de marcha, conseguindo assim o máximo desempenho. O uso indevido das transmissões pode provocar desgastes e quebras na corrente e nos câmbios, diminuindo a vida útil do conjunto.

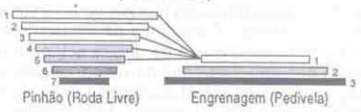
Na engrenagem 3, a roda livre deve ser utilizada do 3º ao 6º pinhão.
RELAÇÕES RECOMENDADAS PARA RENDIMENTOS E DESCIDAS.



Na engrenagem 2, a roda livre deve ser utilizada do 1º ao 6º pinhão.
RELAÇÕES RECOMENDADAS PARA PASSEIOS E CIRCULAÇÃO NO TRÂNSITO.



Na engrenagem 1, utiliza-se ao 1º ao 6º pinhão.
RELAÇÕES RECOMENDADAS PARA SUBIDAS E CONDICIONAMENTO. (INICIANTES)



Cuidados
Só troque de marchas quando estiver pedalando. Alivie o esforço dos pedais. Não pedale nas relações extremas. Evite o esforço dos pedais. Evite trocar de marchas quando estiver em terrenos muito irregulares pois a trepidação pode fazer com que a corrente caia. Ao iniciar treine utilizando as engrenagens pequenas e médias e pratique trocando o câmbio traseiro. Após isto, utilize o câmbio dianteiro, progressivamente. O uso prolongado das marchas nas relações extremas poderá danificar o sistema de câmbio. Mantenha-o lubrificado.

MANUTENÇÃO

Para realizar a manutenção básica, é conveniente ter em casa as seguintes ferramentas: chave de fenda pequena, chave Phillips pequena, chave Allen de 2, 3, 4, 5, 6 e 8 mm; chaves fixas de 8, 9, 10, 13, 14 e 15 mm e chaves de pedivela de 14 e 15 mm. Material de limpeza: escova, querosene, água e sabão, trapos. Remendo de câmara, bomba, calibrador e óleo lubrificante também são úteis. Confira a calibragem dos pneus:

	Aro 16"	Aro 20"	Aro 26"
PNEU DIANTEIRO	25 a 30 psi	25 a 30 psi	36 a 40 psi
PNEU TRASEIRO	30 a 35 psi	30 a 35 psi	38 a 42 psi

Na montagem/revisão serão observados os seguintes pontos: ajustes dos freios, rolamentos, cubos, movimento central, movimento de direção, câmbios amortecedores e do parafuso expander de aperto da mesa; lubrificação da corrente, mesa e rosca dos pedais; reapertos de todos os componentes do sistema de transmissão; alinhamento de quadro, rodas e garfo; calibragem dos pneus; montagem dos pedais.

LIMPEZA

Após trafegar em locais com lama, areia ou chuva é conveniente limpar a bicicleta e lubrificar a corrente. Limpe a corrente com querosene ou desengraxante, utilizando uma escova. Escove os pinhões, coroas e polias de câmbio. Evite a penetração de desengraxante nos cubos e movimento central. Lave a bicicleta com sabão e água ou pano úmido. Limpe as sapatas de freio e seque a bicicleta. Deixe-a com as rodas para cima por alguns minutos, para que a água saia por completo do tubo central. Lubrifique a corrente com óleo específico. Use no máximo duas gotas por junção de elo.

Montagem
Nossas bicicletas são montadas seguindo rigoroso padrão de qualidade e chegam até você precisando do ajuste de alguns componentes, desmontado para embalagem e transporte. A montagem final deverá ser realizada em nossa rede de assistência técnica, que fará a revisão de entrega. **Lembre-se: a garantia será válida desde que estes serviços sejam executados na rede de assistência técnica.**

Inspeção

Toda semana ou a cada quinze dias verifique os parafusos e porcas. Cheque todo o equipamento para ver se não existem partes gastas ou danificadas, se o quadro e garfo estão corretamente alinhados, e se todos os componentes estão corretamente posicionados.
Freios – Mantenha-os ajustados ao aro. Troque as sapatas gastas ou faltantes. Não encere ou lubrifique o aro. Mantenha os cabos dos freios lubrificados.
Cabos e conduítes – Troque cabos presos ou danificados. Não torça os cabos. Cabos estendem-se com o uso devendo ser ajustados. Mantenha o cabo de controle lubrificado (use graxa).
Garfo frontal – Torto ou danificado, deve ser trocado. Jamais tente endireitá-lo.
Movimento de direção – Mantenha-o apertado e lubrificado. O guidão deve girar livremente.
Roda dianteira – Mantenha as porcas dos eixos apertadas. A roda deve ficar centrada no garfo. Mantenha o eixo da roda ajustado, os raios apertados e a roda no alinhamento correto.
Jogo de movimento central – A montagem do pedivela deve permitir que este gire livremente, sem jogo lateral. Mantenha o movimento central bem ajustado e lubrifique-o com graxa regularmente.

Pedivela e pedais – Troque pedivelas tortos. Não tente endireita-los. Cheque os parafusos do pedivela para certificar-se de que estes se mantenham apertados. Troque os pedais quando apresentarem ruptura, se estiverem emperrados ou espanados.
Roda Traseira – Mantenha as porcas do eixo apertadas e a roda centrada.
Alinhamento da Roda – As rodas devem girar suavemente sem oscilar lateralmente ou apresentar sinais de ovalização.
Guidão – Ajuste-o para o seu conforto. Aperte com segurança. Troque as porcas gastas. Certifique-se de que elas ajustam perfeitamente.
Corrente – Cheque freqüentemente para detectar danos ou estiramentos e faça os ajustes necessários. Lubrifique a corrente sempre que estiver seca.
Selim – A altura deve ser ajustada conforme o tamanho do ciclista. Mantenha porca ou blocagem firmemente apertadas e ajuste o selim paralelamente ao solo.
Pneus – Certifique-se de que estejam inflados de acordo com a tabela de pressão. Uma bomba de pé ou de quadro deve ser usada. Evite usar calibradores de ar desregulados.
Refletores – Devem ser mantidos limpos, bem presos e posicionados corretamente para identificação da bicicleta durante a noite, por trás e pelas laterais. Peças danificadas devem ser trocadas imediatamente.
Quadro – Troque-o imediatamente caso esteja torto ou quebrado. O quadro danificado pode causar pressão excessiva ou falha em outros componentes da bicicleta.
OBS: Se cada um dos itens acima descritos não estiverem de acordo com as recomendações, procure o serviço de assistência técnica.

SUSPENSÃO
Suspensão – Os amortecedores são utilizados para dar ao ciclista maior conforto, reduzindo ao máximo impactos e trepidações. O sistema utilizado em alguns modelos é o de mola, que requer, para melhor desempenho, cuidados de manutenção e ajustes regulares.
BLOCAGEM
A blocagem é realizada por eixos de pressão com alavanca que tornam rápida a abertura sem a necessidade de ferramentas. A blocagem pode ser utilizada nas rodas dianteiras e traseiras e no suporte de selim.
CONSERTO DE PNEUS
- Tire a roda com o pneu vazio.
- Coloque 2 espátulas, entre pneu e aro.
- Gire as espátulas pelo aro até sair o restante do pneu.
- Retire a câmara e encha de ar.
- Marque o furo, esvazie a câmara.
- Lixe a área sinalizada onde será colocado o remendo.
- Espalhe fina camada de cola de borracha na superfície lixada e espere secar por 3 min.
- Retire o papel protetor e aplique o remendo da câmara, mantendo sob pressão por 1 min.
- Pressione o remendo do centro para as bordas com espátula.
- Espalhe talco na câmara para não grudar no pneu.
- Teste e recoloque a câmara.
- Ajuste o pneu com as mãos.
- Calibre vagarosamente a câmara, tendo o cuidado de assentá-lo bem no pneu.
- Recoloque a roda na bicicleta.

Para facilitar a retirada da roda traseira, posicione o câmbio dianteiro na engrenagem menor e o câmbio traseiro no pinhão menor.

VERIFIQUE – Antes de Pedalar
A corrente quando suja, deve ser limpa com escova ou pano embebecido em thinner ou querosene. Quando estiver seca pingue no máximo duas gotas de óleo por junção de elo.
As rodas devem estar centralizadas e girando normalmente bem fixas. Verifique se existem raios quebrados, tortos ou com tensões diferentes. Calibre os pneus, verificando o estado de conservação e possíveis defeitos. Com a roda dianteira entre as pernas, verifique se o guidão gira. Aperte o parafuso do suporte do guidão, se necessário. Se o selim estiver solto, reaperte o parafuso da sua base e do suporte. Aperte e solte firmemente os freios, deixando as sapatas igualmente separadas do aro. Troque as sapatas desgastadas em 3 mm. Verifique se há muita folga ou aperto no mov. de direção e nos cubos. Certifique-se de que não há folga do mov. central e no pedivela. A bicicleta jamais deve ser usada se algum componente apresentar folga. Os câmbios devem estar limpos, silenciosos, precisos e macios.

DICAS DE SEGURANÇA
Use sempre capacete e luvas apropriadas. Use óculos, que protegem você contra poeira insetos e outros. À noite e em dias de pouca visibilidade use lentes claras.
Não pedale descalço, use calçados apropriados. Use roupas justas, que não engatem na bicicleta.
Leve um jogo de ferramentas: bomba, remendos para câmara, óleo, espátulas para remoção do pneu, chave de raios e uma câmara sobressalente.
Nunca use walkman, ele isola você dos ruídos que ocorrem à sua volta, como buzina, apitos, barulho de veículos.
Durante a noite use lanterna dianteira.
Jamais pegue rabeira em ônibus ou carros. Não ultrapasse nem faça curvas na frente dos carros. Evite trafegar por vias de trânsito rápido (procure ruas paralelas). Fique atento aos carros estacionados (a porta pode abrir subitamente).

TERMO DE GARANTIA

A sua bicicleta **TK3** é garantida contra defeitos de fabricação se consideradas as condições estabelecidas por este manual pelo prazo de 3 meses corridos, que será contado a partir da data da nota fiscal de venda ao consumidor. Compreenderá a substituição de peças e mão de obra no reparo de defeitos devidamente constatados como sendo de fabricação. A **TK3** concede ao proprietário deste produto a montagem e revisão gratuita, e eventuais serviços previstos em garantia em qualquer oficina da Rede de Serviços e Orientação **TK3**. A nota fiscal de compra deverá estar sempre à mão quando o proprietário se utilizar da Rede de Serviços e Orientação **TK3.**
A garantia fica automaticamente inválida se:
1 **A bicicleta TK3 for utilizada irregularmente em competições, treinamentos, saltos e acrobacias;**
1 **Não forem obeservadas as especificações e recomendações deste manual;**
1 **A bicicleta tiver recebido maus tratos, descuido ou ainda, sofrido alterações, modificações ou consertos feitos por entidades não credenciadas pela TK3.**
A garantia não cobre:
1 Quadros e seus componentes que tenham sido danificados em decorrência de acidentes de transporte ou manuseio, riscos, amassamentos ou atos de efeitos e catástrofes da natureza;
1 Remoção e transporte do produto para conserto.
A **TK3** não considera defeitos de fabricação o desgaste normal das peças, descoloração na pintura e corrosão. A **TK3** não autoriza nenhuma pessoa ou entidade a assumir por conta, qualquer outra responsabilidade relativa à garantia de seus produtos além das aqui especificadas. As despesas decorrentes e consequentes da instalação de peças que não pertençam ao produto são de responsabilidade única e exclusiva do comprador. A **TK3** se reserva o direito de alterar as caracteríticas gerais, técnicas e estéticas de seus produtos sem aviso prévio.
Este termo de garantia é válido para produtos vendidos e montados em território brasileiro. Para sua tranquilidade mantenha este termo de garantia e sua nota fiscal de compra sempre à mão.
Atenção: é importante anotar o número do quadro na nota fiscal. Este procedimento facilita a identificação em casos de furto ou extravio. A numeração do quadro pode estár localizada na abraçadeira do selim, na parte interna do garfo traseiro, na parte inferior da caixa do movimento central ou na lateral da gancheira traseira.

TK3 IND. E COM. DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS LTDA.
Av. Angélica, 745 - S. 92/94 - Cj. Arco do Triunfo - Higienópolis
Cep: 01227-000 - São Paulo - SP
E-mail: trackbikes@trackbikes.com.br
Site: www.trackbikes.com.br
SAC: 0800-7079880